

DESTAQUES



ENCONTRO · INTERSECÇÕES · Sobre o projeto-de-arquitetura de Fernando Távora

Lançamento do fascículo 5 da edição *Fernando Távora, 'minha casa'*

Planetário do Porto – Centro de Astrofísica | 10 de junho, 10.00 horas

Fernando Távora, o seu pensamento e prática da arquitetura vão estar no centro do Encontro Internacional “Intersecções . Sobre o *projeto-de-arquitetura* de Fernando Távora”. A iniciativa integra o lançamento do fascículo 5 da publicação *Fernando Távora, ‘minha casa’* – livro que congrega os contributos dos investigadores participantes na instalação “Nós”, apresentada na FAUP, em finais de 2013 e janeiro de 2014 –, e tem já confirmadas as presenças de Luís Martínez Santa-María (ETSAM) e Bruno Marchand (EPFL).

Organizado pela Fundação Marques da Silva, em parceria com a Reitoria da Universidade do Porto e a Faculdade de Arquitectura da U. Porto, *Intersecções* destina-se a todos os interessados na figura e obra de Fernando Távora, contando com o apoio do Planetário do Porto – Centro de Astrofísica, em cujo auditório decorrerão as sessões ao longo do dia 10 de junho.

Em breve serão divulgados programa e informações relativas ao processo de inscrição.

CASA DE SERRALVES: O CLIENTE COMO ARQUITETO

22 de maio a 06 de setembro de 2015 | Biblioteca de Serralves

A Fundação Marques da Silva preserva um importante conjunto documental relativo à Casa e jardins de Serralves, reunido ao longo dos cerca de 20 anos, aproximadamente entre 1925 e 1943, em que José Marques da Silva coordenou projeto e obra, por encomenda de Carlos Alberto Cabral.

A complexa história da construção da Casa será contada na exposição a inaugurar no dia 22 de maio, na Biblioteca de Serralves. Comissariada por André Tavares e organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves conta com a colaboração da Fundação Marques da Silva que nela estará representada através de desenhos, fotos e agendas pertencentes ao acervo deste arquiteto.

ACERVO JOÃO QUEIROZ

O Centro de Documentação e Investigação de Cultura Arquitetónica da Fundação Marques da Silva integra, desde o passado dia 18 de maio, o acervo do arquiteto português João Queiroz. São peças desenhadas relativas a 84 projetos de arquitetura, 106 títulos, entre monografias e periódicos de época, e documentação diversa, estando ainda em processo de organização um conjunto de registos digitais que ilustram diferentes dimensões do seu percurso de vida.

O texto proferido por Alexandre Alves Costa durante a cerimónia de assinatura do contrato de doação, um primeiro olhar de síntese sobre a biografia, método de trabalho e significado da biblioteca de João Queiroz, será disponibilizado em breve no Site da Fundação Marques da Silva.

COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

Trienal de Arquitectura | ‘A coleção de Desenhos. Escola de Arquitectura do Porto’

A Fundação Marques da Silva assinou recentemente dois protocolos que visam criar relações de colaboração e intercâmbio para o desenvolvimento de projetos nos domínios da arquitetura e do urbanismo.

Com a Trienal de Arquitectura de Lisboa ficam reunidas condições para a produção, promoção e divulgação mútua de atividades, bem como estabelecidas as bases para a troca de experiências na área de classificação e catalogação documental.

Por sua vez, o projeto de investigação ‘A coleção de Desenhos. Escola de Arquitectura do Porto’, dirigido pela Professora Noémia Gomes, da FAUP, congregou um coletivo de instituições, entre as quais a Fundação Marques da Silva, no propósito comum de contribuírem para a recolha e organização virtual dos desenhos de formação produzidos no contexto do ensino de Arquitectura na Universidade do Porto, desde a sua fundação até à atualidade, numa plataforma digital especificamente desenvolvida para o efeito.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO FERNANDO TÁVORA: NOVO TÍTULO EM CONSULTA

Pelas mãos de José Bernardo Távora foi depositado na Fundação Marques da Silva mais um livro destinado ao acervo bibliográfico de Fernando Távora. Curiosamente, numa altura em que Paris acolhe uma exposição retrospectiva de Le Corbusier, no Centre Georges Pompidou, o livro em questão, *La formation de Le Corbusier. Idéalisme & mouvement moderne*, de Paul V. Turner, editado pela Macula, em 1987, transporta consigo a seguinte nota manuscrita de Fernando Távora:

“F. Távora / Paris, 28.12.87 / visita à Exposição Le Corbusier no Centro Pompidou / em companhia de Alex. Alves Costa, Sérgio Fernandez, José Grade, José Bernardo Távora e Álvaro Siza”

BIBLIOTECA CORRENTE DA FIMS: NOVIDADES

Por oferta dos respetivos editores deram entrada na Biblioteca Corrente da Fundação Marques da Silva os seguintes títulos:

- Menéres, António (2015). *A Terceira e Angra do Heroísmo: Momentos da vida de um património arquitetónico*. Açores: Secretaria Regional da Educação e Cultura.
- *Joelho: Revista da cultura arquitetónica* (2014). Coimbra: EDARQ.
- *Monika Sosnowska: Arqutectionização = Architectonisation* (2015). Porto: Museu de Arte Contemporânea de Serralves.
- *Monir Shahroudy Farmanfarmanian: Possibilidade Infinita: Obras em espelho e desenhos 1974-2014* (2014). Porto: Museu de Arte Contemporânea de Serralves.
- *Serralves 2009 A Coleção* (2013). Porto: Fundação de Serralves.
- *Coma: 2013-2: International Journal on Archives* (2015). Liverpool: ICA

NOTÍCIAS

18 de abril | Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Percurso pelos espaços imaginários e reais da Escola de Belas Artes do Porto: projetos a partir de Marques da Silva (1915-2015)

O “Percurso pelos espaços imaginários e reais da escola de Belas Artes do Porto”, guiado pelo arq.to Gonçalo Canto Ariz e tendo por mote os 100 anos passados sobre o primeiro BPMP e a FAUP, da Silva para a Escola de Belas Artes do Porto, proporcionou a oportunidade para visitar a BPMP e a FBAUP, a partir das memórias, programas e contextos, protagonistas e momentos que ao longo dos tempos foram moldando os espaços destas duas instituições portuguesas.

27 de abril | Classificação do Posto duplo de abastecimento de Covas

No Diário da República, 2ª série, nº 81, de 27 de abril de 2015, através do anúncio nº 75/2015, a Direção-Geral do Património Cultural declarou a abertura do procedimento de classificação do Posto duplo de abastecimento de combustíveis de Covas, concelho de Guimarães, obra da autoria de Fernando Távora. Trata-se de um reconhecimento do valor patrimonial do imóvel e da sua importância enquanto afirmação de uma modernidade ancorada na especificidade e condicionantes do local. Oportunidade também para garantir a sua salvaguarda e preservação.

12 de maio | O lugar de S. Bento: o Convento, a(s) Irmandade(s), a Estação

António Cardoso, Rodrigo Meireles, Luís Amaral e José Miguel Rodrigues, sob moderação da Presidente da Fundação Marques da Silva, Fátima Marinho, apresentaram a sua leitura do ‘lugar de S. Bento’, nomeando as figuras que intervieram no seu desenho, traçando os contextos sociológicos, religiosos, urbanísticos e arquitetónicos que enquadraram o antigo Convento e a atual Estação, percorrendo a história da cidade, as diferentes sensibilidades e a forma como estas se refletiram e refletem na definição do espaço público.

O projeto apresentado pela Irmandade de S. Bento da Avé Maria a Bernardino Machado, em 1893, na sua versão digital, está agora disponível para consulta pública no Centro de Documentação e Investigação de Cultura Arquitetónica da Fundação Marques da Silva por generosa cedência da família de Alberto Ribeiro de Meireles.

18 de maio | Dia Internacional dos Museus

A participação da Fundação Marques da Silva no Dia Internacional dos Museus, edição de 2015, foi assinalada pela assinatura do contrato de doação do acervo documental e bibliográfico do arquiteto João Queiroz e pelas palavras de Alexandre Alves Costa a propósito do homenageado.

A cerimónia decorreu no Café Majestic, talvez a obra mais conhecida deste arquiteto discreto, eclético e heterodoxo, cuja obra passou maioritariamente pela autoria de moradias e lojas comerciais, mas onde consta também, para além do citado Café Majestic, o Cine Teatro Olímpia, o Cinema Trindade e uma hipótese não construída para o Cinema Batalha.

Visitas à Fundação Marques da Silva

O interesse pela descoberta das casas sede da Fundação, seja pela sua arquitetura, materiais e processos construtivos, seja pela sua história ou pelos desafios que atualmente abraça, continua a motivar a presença de visitantes que, nestes primeiros meses de 2015, já ultrapassaram a centena. Destaca-se a vinda de dois grupos de alunos da Universidade Sénior do Sindicato dos Professores da Zona Norte e a visita organizada no âmbito da oficina ReSaber, da Faculdade e Engenharia da Universidade do Porto.



Fotografia da Casa de Serralves (exterior), s/d [1930-1940], © Fundação de Serralves

